

leia

boletim informativo do Siresp

nº 508

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 13 de Janeiro de 2011 Ano 6º

Cadeia Produtiva

Braskem apresenta dois novos projetos ao governo do RS

Ainda no primeiro semestre deste ano deverão ser definidos os novos investimentos da Braskem e que, provavelmente, serão realizados no Rio Grande do Sul. Entre os empreendimentos estão a unidade de polipropileno verde (feito a partir do etanol da cana-de-açúcar) e a planta de butadieno (matéria-prima utilizada na fabricação de borracha sintética). "O fato de o Rio Grande do Sul sediar hoje, a planta de polietileno verde dá uma vantagem para sediar também a de polipropileno", revela o presidente da Braskem, Carlos Fadigas. O complexo tem operação programada para o segundo semestre de 2013. A expectativa é de um investimento de US\$ 100 milhões e capacidade mínima de produção de 30 mil toneladas por ano de polipropileno verde. Fadigas destaca que o Estado é muito relevante dentro das estratégias da empresa. Ele lembra que o grupo já realizou volumosos investimentos na região e a meta é elevar a capacidade de produção do polo petroquímico de Triunfo. Nesse sentido, outro projeto que deve ter sua implantação confirmada, antes mesmo do que o de polipropileno verde, o de butadieno. De acordo com o presidente da Braskem, o planejamento da unidade de butadieno encontra-se em uma fase mais adiantada. Recentemente, a companhia solicitou para a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) licença prévia para a instalação, no polo petroquímico de Triunfo, de uma unidade com capacidade para 100 mil toneladas ao ano, desse petroquímico básico. O executivo lembra que o Brasil fabrica atualmente em torno de 3,5 milhões de veículos e o butadieno é matéria-prima usada na produção de pneus. Na tarde de ontem, Fadigas e outros dirigentes da Braskem reuniram-se com o governador Tarso Genro, no Palácio Piratini, para apresentar os projetos. O secretário estadual de Desenvolvimento e Promoção do Investimento, Mauro Knijnik, comentou que os projetos da Braskem poderão ser enquadrados em mecanismos de incentivo, do governo gaúcho. Informou o Jornal do Comércio (RS).

Negócios para o Plástico

S Whirlpool aposta que 2011 será o ano da linha branca

Líder do mercado latino-americano de eletrodomésticos, a Whirlpool Latin America, detentora das marcas Brastemp, Consul e KitchenAid, projeta crescimento de até 10% da linha branca (que levam plásticos em seu processo produtivo) este ano. O otimismo da fabricante é baseado, segundo a diretora de Marketing da empresa, Cláudia Sender, no cenário favorável da economia do Brasil. "Os juros não impactam o consumidor para este ano. Apesar do crescimento mais modesto da economia do Brasil, estamos otimistas em comparação ao resultado do ano passado, quando a linha branca não teve um aumento expressivo nas vendas, já que os consumidores buscavam pela linha marrom, por conta dos televisores" explica Sender. Segundo o gerente de Negócios Linha Branca da GfK, Oliver Römerscheidt, em 2011, por não haver influenciadores como a Copa do Mundo e a isenção do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), o cenário para a indústria de linha branca no País será mais estável. "Há também espaço para novos participantes, pois este é um mercado muito concentrado e bastante atraente", diz. Oliver explica que o segmento estava numa posição bastante privilegiada por causa da redução do IPI que vigorou até janeiro do ano passado, e que além disso 2010 foi marcado pela Copa do Mundo. "Não foi apenas o IPI que influenciou no resultado do setor, mas com a Copa, os brasileiros investiram muito mais na compra de televisores" acrescenta. Ele destaca que, embora a expansão do mercado tenha sido menor quando comparados os números de cada mês de 2010 em relação a 2009, o segmento registrou crescimento no acumulado de janeiro a agosto. "Cada vez mais os consumidores optam por produtos mais sofisticados e de maior valor agregado, o que justifica um aumento maior do faturamento do que em unidades vendidas", explica. As fabricantes coreanas de eletroeletrônicos Samsung e LG, atentas ao movimento do mercado brasileiro, já prospectam instalação de fábricas de eletroeletrônicos no interior paulista, onde atuam as concorrentes Mabe (Campinas), Whirlpool (Rio Claro) e Electrolux (São Carlos). A Samsung, desde o ano passado, importa eletrodomésticos. Já a LG projeta para este ano uma fábrica no interior paulista para a produção de geladeiras, fogões e outros produtos da linha branca. Segundo a empresa, isso pode ocorrer em uma nova fábrica ou em uma planta já existente. A japonesa Panasonic também investirá no segmento. O aporte de cerca de 53 milhões de euros será para a construção de uma fábrica de eletrodomésticos em São Paulo em 2012. O complexo terá capacidade de produção anual de 500 mil refrigeradores a partir de outubro de 2012, e a expectativa é de que a partir de março de 2013 inicie a produção de 200 mil máquinas de lavar anualmente. Informou o DCI.

Movimentos da Indústria

Produção industrial cresce em 7 de 14 regiões, diz IBGE

A produção industrial brasileira cresceu em sete das 14 regiões pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em novembro do ano passado, na comparação com outubro. Segundo informou ontem o instituto, o destaque foi o avanço de dois dígitos na atividade industrial do Paraná, na mesma base de comparação (11,5%). O resultado representa uma recuperação expressiva, visto que a produção industrial do estado havia caído 9,6% em outubro ante setembro. Outros aumentos de produção industrial em novembro, em relação a outubro, foram apurados no Amazonas (8,8%), no Rio Grande do Sul (8,3%), no Rio de Janeiro (5,5%), no Pará (5,1%), em Santa Catarina (2,3%) e em São Paulo (1,4%). Entre as quedas aparecem a Região Nordeste (baixa de 5,8%), o Espírito Santo (queda de 3,1%), Goiás (recuo de 2,8%), Minas Gerais (queda de 2,5%), Pernambuco (baixa de 2,2%) e Ceará (recuo de 0,1%). O mais forte recuo da produção industrial, neste tipo de comparação, foi detectado na Bahia (baixa de 8,1%), devido a uma paralisação técnica em unidades industriais do setor de produtos químicos. Na comparação com novembro de 2009, a produção industrial nacional em novembro de 2010 subiu em 11 das 14 regiões investigadas. Os avanços na atividade industrial que se posicionaram acima da média nacional (de 5,3%) foram observados no Pará (15,1%), no Paraná (13,6%), no Rio de Janeiro (10,1%), no Espírito Santo (9,8%), no Amazonas (7,3%), no Rio Grande do Sul (7,0%) e em Minas Gerais (5,9%). Houve ainda resultados positivos na produção industrial, no mesmo tipo de comparação, em São Paulo (5,2%), Goiás (4,8%), Santa Catarina (2,7%) e Pernambuco (1,6%). Já os três locais que tiveram queda de produção industrial, em novembro de 2010 ante o mesmo mês de 2009, foram a Região Nordeste (baixa de 2,1%), a Bahia (queda de 2,6%) e o Ceará (recuo de 4,8%). Segundo informou o IBGE, o destaque ficou com Espírito Santo, que registrou crescimento de 24,9% nos 11 primeiros meses de 2010. Na sequência aparecem Amazonas (16,9%), Goiás (16,8%), Minas Gerais (15,8%), Paraná (15,6%) e Pernambuco (11,2%). Estas regiões mostraram expansão acima da média nacional, de 11,1%, para o mesmo período. O IBGE informou ainda que São Paulo, o parque industrial de maior peso na estrutura produtiva nacional, avançou 10,9% no acumulado de 11 meses de 2010. Informou a Agência Estado.

Químicos e biólogos estão na mira da Braskem

Depois de adquirir a fabricante americana de plástico de polipropileno Sunoco Chemicals, no início de 2010, e traçar novos planos para os próximos 10 anos, que inclui estar entre as 5 maiores do mundo, a Braskem também quer ser líder mundial em química sustentável. A notícia é boa para os engenheiros químicos e biólogos que sonham em viver da pesquisa. A Braskem vai contratar 400 cientistas especializados em química sustentável, em 5 anos. Para não ter de buscar especialistas no exterior ou desmontar a formação universitária contratando os professores, a companhia está disposta a fomentar a formação de competências que atendam às suas necessidades. "Esse é o único jeito de garantirmos a contratação dessas pessoas ao longo do tempo", diz Edmundo Aires, vice-presidente de tecnologia e inovação da empresa, que prevê a admissão de 50 desses profissionais, em 2011. A estratégia da Braskem será entrar na universidade oferecendo bolsa de iniciação científica, mestrado e até doutorado. "Mais pra a frente, nossa missão será também entrar nas escolas de Ensino Médio para ajudar na orientação de carreira", diz Marcelo Arantes, vice-presidente de pessoas e organização. Pelo menos 20 universidades do país já foram mapeadas como possíveis fontes de talentos. Uma delas é a Unicamp, em São Paulo, com a qual foi firmado um convênio para o desenvolvimento de produtos à base de fontes renováveis. Mas não são apenas os profissionais formados em universidades que a Braskem está buscando. "A formação de mão de obra técnica média e superior é essencial para o crescimento de nossa indústria", diz Marcelo, que ressalta a necessidade de valorizar a carreira técnica. Informou a Você S/A.

Burocracia barra a contratação de expert estrangeiro

Profissionais europeus e americanos procuram vagas no Brasil; outros países têm políticas para atrair qualificações. A fuga de profissionais qualificados de países da Europa ou dos Estados Unidos – como forma de driblar a má fase econômica – poderia servir para abastecer empresas com déficit de especialistas. Mas a burocracia na concessão de vistos ainda inibe esse movimento. Nos nove primeiros meses de 2010, foram concedidos 39 mil vistos de trabalho, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, quase o volume total do ano anterior. O número fica muito aquém da demanda de alguns setores. Indústria e construção precisam de pelo menos 60 mil engenheiros por ano, mas contam com apenas 32 mil formados. Informou a Folha de S. Paulo.

Sustentabilidade

Em prol do meio ambiente

A preocupação com a qualidade dos produtos e com a preservação do meio ambiente fez muitas empresas reprogramarem os seus planos industriais e a relação com os seus transportadores. A Dow, indústria química que hoje é uma referência mundial em atuação responsável e práticas sustentáveis no transporte de produtos químicos, segundo Douglas Araújo, líder de meio ambiente, saúde e segurança para a cadeia logística da companhia na América Latina, já definiu as suas novas estratégias. "Além de observar constantemente se as normas e os procedimentos estabelecidos globalmente pela empresa estão sendo aplicados pelos fornecedores de serviços de transporte e logística, a Dow do Brasil ainda criou o prêmio DowGOL, que tem o objetivo de reconhecer e incentivar a segurança nas operações de transporte e armazenagem", afirmou Araújo. O DowGOL já é um evento consolidado no setor, de acordo com Araújo. Esta iniciativa comemora o empenho de todos os colaboradores em atender às rígidas exigências de segurança. "Para estimular a melhoria contínua ao longo da cadeia, também reconhecemos os esforços dos fornecedores que vêm progredindo e se aprimorando para alcançar os índices de excelência impostos pela Dow", disse Araújo. O prêmio é dividido em quatro diferentes categorias: transportadores, armazéns, terminais marítimos e distribuidores. Informou o Transporte Mundial.

CET- Rio começa a testar placas feitas de PET reciclado

A CET-Rio alega que grande parte dos problemas de sinalização no trânsito da cidade, são provocados por vândalos que furta as placas para revender o metal. Por ano, o prejuízo com todo tipo de vandalismo contra equipamentos da área de tráfego - postes, placas, semáforos - chega a R\$ 1 milhão, segundo o órgão. Uma das estratégias estudadas, para evitar mais danos é a fabricação de placas de trânsito feitas de PET. O uso do material está em fase de experimentação. A nova sinalização tem o verso branco para se diferenciar das demais, pintadas de preto. A CET-Rio adianta que estuda outros materiais, não metálicos, para a confecção de placas. O órgão afirma ainda que, por causa da Copa de 2014 e das Olimpíadas de 2016, desenvolve um projeto de modernização e revitalização de toda a sinalização da cidade, com foco nos acessos, nos pontos turísticos e nos locais de competição. Informou o Globo Online.

SIRESP

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas



leia

boletim informativo do Siresp

Política e Economia

Brasil registra entrada de US\$ 4 bilhões na primeira semana do ano

O fluxo de dólares iniciou o ano de 2010 com desempenho fortemente positivo. Entre os dias 1º e 7 deste mês, em apenas cinco dias úteis, houve o ingresso líquido, ou seja, acima do volume de retiradas, de US\$ 4,09 bilhões na economia brasileira, segundo informações divulgadas nesta quarta-feira (12) pelo Banco Central. O resultado do fluxo de dólares para a economia brasileira supera os valores registrados nos dois últimos meses. Em novembro do ano passado, a economia brasileira recebeu US\$ 2,22 bilhões, enquanto que, em dezembro, houve saída líquida de recursos da ordem de US\$ 1,91 bilhão do país. Em outubro, por sua vez, houve a entrada de US\$ 6,91 bilhões no Brasil. O volume de ingresso de dólares da primeira semana deste ano também representa cerca de 17% de todo o ingresso computado no ano de 2010, que somou US\$ 24,3 bilhões, de acordo com dados da autoridade monetária. A forte entrada de recursos na economia brasileira aconteceu em uma semana marcada por fatos na área cambial. Na terça-feira da semana passada (4), o ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou que não deixaria o dólar "derreter". Geralmente, quando há ameaças de novas medidas, operadores optam por internalizar os recursos antes que as regras entrem em vigor. No quinta-feira (6), o Banco Central anunciou o aumento do recolhimento compulsório sobre a posição vendida dos bancos que exceder R\$ 3 bilhões, ou seu patrimônio de referência, estimulando, com isso, os bancos a comprarem dólares. Os dados do Banco Central mostram que o movimento da balança comercial teve pouco a ver com a entrada líquida de recursos registrada na semana passada. Grande parte dos dólares entraram pela chamada conta financeira - que contabiliza as remessas ao exterior, as aplicações financeiras e os investimentos estrangeiros no país, entre outros. Na última semana, ainda segundo a autoridade monetária, US\$ 3,62 bilhões entraram no Brasil pela conta financeira, uma média elevada de US\$ 724 milhões por dia útil. Informou o G1.

América Latina

América Latina terá crescimento de 4% nos próximos dois anos, diz Banco Mundial

Em 2011 e 2012, a América Latina deve ter um crescimento médio de até 4%, segundo informou o Banco Mundial nesta quarta-feira. No entanto, a valorização das divisas pode ser um entrave para as perspectivas dos países. O relatório indica um avanço de 4,1% na economia este ano e de 4,2% em 2012. O relatório "Perspectivas Econômicas Globais" destacou que a região da América Latina e Caribe saiu da crise e que cresce mais rápido que o esperado. Isso significa que a região está demonstrando sua capacidade para superar percalços econômicos temporários é muito superior à do passado. O desafio principal destas nações é fazer frente ao desembarque de fluxos de capitais e ao efeito "desestabilizador" que podem ter nas taxas de câmbio, na competitividade externa e no valor dos ativos. O Banco Mundial destacou, ainda, que no caso em países exportadores de matérias-primas, as medidas de estímulo nos países desenvolvidos podem traduzir em crescimento no fluxo de capital. Segundo o Banco, vão se destacar por seus crescimentos econômicos neste período o Chile e o Peru com taxas que devem ser superiores a 5% em 2011 e 2012. Já Brasil, Argentina e Uruguai têm previsão de crescimento de 4%. Informou o SRZD Economia.

Mundo

Brasil já negocia com emergentes quase o mesmo que com ricos

Nos últimos oito anos, a corrente comercial do Brasil com os demais países em desenvolvimento cresceu duas vezes mais do que em relação aos parceiros desenvolvidos. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), aponta que o comércio com os países emergentes subiu 390% de 2002 a 2010, passando de US\$ 34m2 bilhões para US\$ 169,2 bilhões. Dessa forma, o valor negociado com os emergentes se aproxima da corrente de comércio negociada, atualmente, com os países desenvolvidos, de US\$ 177, 8 bilhões. No período, o crescimento do comércio com esses mercados foi de 175% - em 2002, era de US\$ 64,6 bilhões. A classificação dos países é feita a partir dos critérios do Fundo Monetário Internacional (FMI), baseados no Produto Interno Bruto (PIB) das nações, no grau de industrialização e nos índices de qualidade de vida. Por esses critérios, são contabilizados 27 países desenvolvidos. Informou o Brasil Econômico.

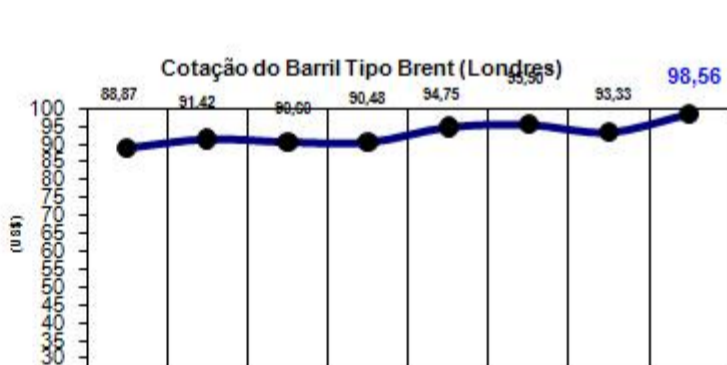
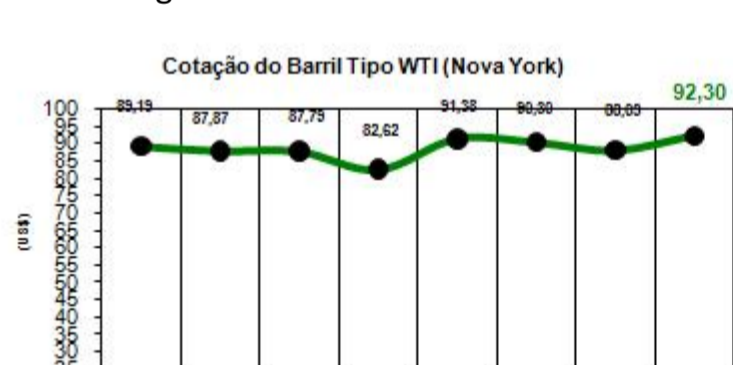
Petroquímica do Golfo árabe quer atrair empresas do setor plástico

A petroquímica Borouge quer atrair empresas produtoras de plásticos transformados para os Emirados Árabes, para que possam absorver uma maior parcela da sua produção (que deverá atingir 4,5 milhões de toneladas até 2014), após investimentos de mais de US\$ 10 bilhões na região nos últimos anos. Além disso, a Borouge pretende expandir-se para mercados na América do Sul, Oriente Médio, África e Ásia. A China deverá receber uma fábrica de compostos da empresa e um centro de P&D. A ADBIC (Abu Dhabi Basic Industries Corporation) está tentando atrair investimentos para o que se espera que seja o maior centro de transformação de polímeros do mundo, o Polymers Park, localizado em Musaffah. A Borouge já planeja fornecer grande parte das resinas que essas empresas vierem a consumir. A Borouge é uma joint venture da Abu Dhabi National Oil Company e da Borealis. Informou a MaxiQuim.

Cotação

Petróleo opera em alta

Os preços internacionais do petróleo operam em alta nesta quarta-feira (12). Os investidores se focam nos dados do estoque da commodity nos EUA. Em Nova York, o WTI para fevereiro subiu US\$ 1,27, a US\$ 92,30. O contrato de março estava a US\$ 93,41, aumento de US\$ 1,05. Em Londres, o Brent para fevereiro se situava em US\$ 98,56, adição de US\$ 0,93. O vencimento de março era transacionado a US\$ 97,98, elevação de US\$ 0,77. Informaram agências internacionais.



Agenda

Evento sobre embalagens em Moscou

Será realizada a feira do setor de embalagens, Italia Upakovka, de janeiro 25 a 28 de janeiro de 2011, em Moscou. Mais informações estão disponíveis online a partir de org www.upakovka-upakitalia.de entrando em contato com a Sra. Miriam RUB em Messe Düsseldorf GmbH, tel. +49 (0) 211/4560-7739, e-mail ou RuessM@messe-duesseldorf.de Marie-Luise Schläpke, tel. + 49 (0) 211/4560-7741, e-mail SchlaefkeM@messe-duesseldorf.de

Interplastica 2011

Acontecerá entre 25 e 28 de janeiro de 2011 a Interplastica - Feira Internacional de Plásticos e Borracha de Moscou. Contatos: Eva Rugenstein / Sebastian Pflügge + 49-211-4560 240 ou pelos e-mails RugensteinE@messe-duesseldorf.de e Pfluegges@messe-duesseldorf.de

Messe Brasil e a alemã Demat anunciam a EuroMold Brasil 2012

Evento é um dos principais do mercado de ferramentais, moldes e design na Europa, EUA, África do Sul, Rússia, Índia e China e seguirá o mesmo padrão na América Latina. A Messe Brasil, uma das principais organizadoras de eventos técnicos voltados para a indústria brasileira, e a Demat, uma das mais representativas empresas privadas de organização de feiras da Alemanha, anunciam a criação de uma joint venture para realização da EuroMold Brasil - Feira de Fabricantes de Moldes, Ferramentas e Design, programada para estreitar no Brasil em 2012. O evento segue os padrões da EuroMold, a maior feira mundial para o segmento, que acontece anualmente em Frankfurt, em dezembro. A Demat também organiza e promove a AmericaMold em Cincinnati nos EUA, AfriMold em Johannesburg na África do Sul, DieMould Índia em Chennai na Índia, RosMould em Moscou na Rússia e a AsiaMold em Guangzhou na China. Segundo Richard Spirandelli, gerente de marketing da Messe Brasil, a joint venture é resultado da convergência de interesses das duas empresas organizadoras no mercado de ferramentais, moldes e design da América Latina. "Com eventos em quatro continentes, os clientes da Demat tem oportunidade de explorar novos negócios nos cinco continentes, incluindo a partir de agora a América Latina", afirma. Análises de mercado e a identificação de necessidades junto a expositores internacionais, levaram a criação do novo evento que será realizado de 20 a 24 de agosto de 2012, em Joinville/SC - Brasil, paralelo à Interplast 2012 - Feira e Congresso de Integração da Tecnologia do Plástico. "Entendemos que a primeira edição junto com a Interplast, agrega valor à cadeia de moldes, ferramentarias e design, ampliando as possibilidades de negócios para visitantes e expositores da cadeia de desenvolvimento de produtos", comenta Spirandelli. A EuroMold Brasil será promovida ao mercado a partir de janeiro de 2011, sendo a Messe Brasil responsável pela divulgação e comercialização no Brasil e demais países da América Latina, e a Demat por expositores e visitantes dos demais continentes interessados em negócios no Brasil. "A expertise da Messe Brasil em feiras técnicas para o setor de ferramentais plásticos, fundições e metal-mecânico, somados ao sucesso da Interplast que caminha para a sétima edição e ao amplo relacionamento da Demat no mercado mundial, respaldam o sucesso desta parceria internacional", acrescenta Spirandelli.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Luiz de Mendonça - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Marcio Freitas - Editor
Brenda Nunes e Fernanda Dalla Costa - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP
David de Freitas - Diretor de arte

Acesse nosso site

Clique aqui

www.siresp.org.br

SIRESP

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas